

# Energia terá outro custo sem Tapajós, diz estatal

## Governo diz respeitar papel de órgãos de análise após Ibama vetar usina no Pará

**DIMMI AMORA**  
DE BRASÍLIA

A negativa da licença ambiental para a construção da usina de São Luiz do Tapajós, no Pará, poderá mudar o custo da energia, afirmou o presidente da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), Luiz Barroso, responsável pelos estudos de concessões do setor elétrico no país.

Conforme a **Folha** antecipou nesta quarta (3), a diretoria colegiada do Ibama se pronunciou de forma unânime por não emitir a licença de construção de Tapajós, o que impede o leilão da usina, que estava previsto para este ano. A presidente do órgão Suely Araújo ainda precisa referendar o documento, mas ela estava presente à reunião.

Se uma usina programada não é construída, outra precisa substituí-la. Sem isso, o risco de faltar energia aumenta, e a tarifa tende a subir.

Questionado sobre como a EPE pretende substituir a energia planejada para Tapajós, o presidente da empresa respondeu, por e-mail, que “prescindir de Tapajós implica em necessitar de outra fonte de suprimento, com um custo diferente”.

Procurada, a Eletrobras, responsável pelo licenciamento, informou que o Ministério de Minas e Energia é que deveria falar.

O ministério informou que é natural que os órgãos de análise solicitem aprofundamentos e que “respeita o papel institucional de cada um desses entes”.

### INVESTIMENTO NA FLORESTA

Saiba onde ficaria a usina de São Luiz do Tapajós

- Cidades
- Usinas em projeto



### AS MAIORES HIDRELÉTRICAS DO PAÍS

Potência instalada, em mil MW

